



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

MOTOR SKILLS DEVELOPMENT IN CHILDREN WITH DOWN SYNDROME

Maria Eduarda Monteiro Soares¹

Kauã Souza Ribeiro¹

Davson Batista Santos Teixeira¹

Geovanna Alves Rodrigues¹

Lidiane Ferreira da Silva²

A equoterapia, também denominada atividades físicas assistidas por equinos, tem sido amplamente utilizada como abordagem terapêutica complementar no desenvolvimento motor de indivíduos com necessidades especiais, especialmente crianças com síndrome de Down. Os estímulos motores, sensoriais e posturais proporcionados pelo movimento do cavalo podem favorecer o desenvolvimento do equilíbrio, coordenação, força muscular e controle postural, contribuindo para a melhora da funcionalidade global desses indivíduos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de atividades físicas assistidas por equinos sobre o desenvolvimento motor grosso, em comparação com um programa convencional de educação física adaptada. Trata-se de um estudo experimental prospectivo, realizado com 40 crianças com diagnóstico clínico de síndrome de Down, com idades entre 1 e 6 anos, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: grupo intervenção (equoterapia) e grupo controle (educação física adaptada convencional), com 20 participantes em cada grupo. As intervenções ocorreram durante três meses, com sessões individuais de 30 minutos, realizadas duas vezes por semana. O grupo experimental participou de atividades assistidas com equinos, enquanto o grupo controle realizou exercícios convencionais voltados ao desenvolvimento motor. O desempenho motor foi avaliado antes e após o período de intervenção por meio da escala Gross Motor Function Measure (GMFM-88), instrumento validado para essa população. Os resultados demonstraram melhora no desenvolvimento motor em ambos os grupos ao final do período de intervenção. Contudo, o grupo submetido à equoterapia apresentou maior incremento médio nos escores da GMFM-88 quando comparado ao grupo controle. Modelos de regressão linear indicaram um efeito positivo das atividades assistidas por equinos, com diferença média aproximada de 4,3 pontos em relação ao grupo convencional após três meses. Não foram observados efeitos adversos nem abandono dos



participantes, indicando boa aceitabilidade das intervenções. A análise dos resultados sugere que a equoterapia pode proporcionar benefícios adicionais ao desenvolvimento motor grosso quando comparada à educação física adaptada convencional, possivelmente devido à combinação de estímulos sensoriais e motores específicos promovidos pelo movimento do cavalo. No entanto, limitações como o tamanho reduzido da amostra e o curto período de acompanhamento devem ser consideradas. Conclui-se que a equoterapia apresenta efeito positivo no desenvolvimento motor grosso de crianças com síndrome de Down em curto prazo. Recomenda-se a realização de estudos com amostras maiores e acompanhamento em médio e longo prazo para consolidar as evidências científicas sobre essa intervenção.

Palavras-chave: Equoterapia. Síndrome de Down. Desenvolvimento motor. GMFM-88. Reabilitação.

Keywords: Equine-assisted therapy. Down Syndrome. Gross Motor Function Measure. (GMFM-88). Rehabilitation.